



Ata do Pleno Ordinário (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

Ata do Pleno do CMAS de Nº 301.

Local Virtual: meet.google.com/tmt-jzwx-cgj

Data: 17 de Fevereiro de 2022

Aos 17 dias do mês de Fevereiro de dois mil e vinte e dois, às 14:00hs, na segunda chamada, realizou-se a Reunião do Pleno Ordinário, sob a coordenação de Edson Lima - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte Pauta:

- 1. Palavra do Presidente;**
- 2. Apresentação e votação da pauta;**
- 3. Apreciação das Atas dos Plenos Ordinário e Extraordinário de Janeiro /2022;**
- 4. Apresentação da Sociedade Civil: casa da Mulher do Nordeste;**
- 5. Apresentação Governamental: Hotel Social;**
- 6. Deliberação sobre o Recurso para Benefício Eventual de trabalhador as/es da Orla;**
- 7. Deliberação sobre as redes Sociais do CMAS;**
- 8. Demandas das Comissões;**
 - 8.a) Comissão de Articulação e Política: Construção dos Indicadores das visitas de Monitoramento do CMAS;**
 - 8.b) Comissão de Normas e Fiscalização: Planejamento das Normatizações;**
 - 8.c) Comissão de Orçamento e Finanças: deliberação das Prestação de Contas da DSDDHJPD de 2021.**
 - 8.d) Comissão Eleitoral: Encerramento do prazo de inscrição para as vagas de suplência, para as entidades, trabalhadoras/es e usuárias/os;**
- 9. Planejamento CMAS 2022: Prazo para as Comissões enviarem à Secretaria Executiva do CMAS até o dia 11/03/2022.;**
- 10. Participação no Fórum Social das Resistências 2022: Deliberação e apreciação das propostas com levantamento de recursos;**
- 11. Informes.**

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Estiveram presentes: Edson Lima - Presidente do CMAS – Secretaria executiva de Assistência Social - SDSDHJPD; Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva do CMAS; Alcilene Maria de Santana - Secretaria de Educação; Bárbara- Núcleo de Apoio a com Câncer-NACC; Cybelle Oliveira - SBB-Sociedade Bíblica Brasil; Auxiliadora Pires - Sec. De Governo e Part. Social; José Hamilton - Centro De Desen. E Cidadania - CDC; Micael José da Silva- Associação Beneficente dos Cegos- ASSOBECECER; Renata Zovka - Secretaria executiva de Assistência- SDSDHJPD; Luziana Carvalho – Associação dos terapeutas Ocupacionais de PE - ATOPE- Vice-Presidente do CMAS; Robson da Silva- Representante de Usuários da Assistência Social; Silma Paula - Secretaria executiva de Direitos Humanos - SDSDHJPD; Bárbara- CASAROSA; José Nilton - Representante de Usuários da Assistência Social; Morgana Cristina - Secretaria de Saúde; Elizabethy Oliveira - CESC Coqueiral.

Também participaram da reunião, as convidadas: Maria Angela - Gerente Geral - SDSDHJPD; Ana Danielle dos Santos - Gerente da divisão de Acolhimento Adultos e famílias; Mônica Albuquerque – Assistente Social do CMAS; Elza Betânia – Assistente Social do CMAS; Simone Ribeiro – Auxiliar Administrativo do CMAS; Milene Andrade; Alcione Lopes - Programa Família Acolhedora do Recife; Arlanea Machado - Entidade Expro; Cristiano Lopes; Cristiane Anjos - Visão Mundial do Recife; Itanacy Oliveira - Entidade Casa da Mulher do Nordeste; Nathalia; Rayane Thais - Instituto Solidare;.

Tiveram sua ausência justificada: Telma Muniz - CIEE; Kadja Camilo - CASAROSA; Wanderson Vilton - CRPPE; José Nilton - Representante dos usuários; Andrea Silveira - APABB.

Edson iniciou a reunião cumprimentando a todos, em seguida fez a leitura de um conto, para reflexão. O presidente informa que o conto lido está disponível no site: www.culturagenial.com/contos-curtos-para-ler-agora-mesmo, e disponibiliza o link para todos. Após a palavra do Presidente, foi realizada a leitura e aprovação da pauta. Ângela solicita a troca da ordem das apresentações das entidades, para que a da Casa da Mulher do Nordeste seja após a apresentação do Hotel Social. A solicitação de Ângela é atendida. Diante da solicitação de alguns conselheiros que a reunião termine sempre às 17 hrs, Edson explica que faria o possível para finalizar neste horário, e caso não conseguisse, haveria a possibilidade de fazer um Pleno Extra, caso fosse necessário. Seguindo a pauta, todos aprovam as Atas dos Plenos de Janeiro. Edson passa a palavra para Ângela - Gerente Geral do SUAS e Daniele Pinto – Chefe da Divisão de Acolhimento de Adultos e Família, que fizeram as considerações e a apresentação do serviço de acolhimento “Hotel Social”.

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Ângela cumprimenta e agradece a todos e fala sobre os objetivos do Recife Acolhe, que tem o objetivo de reduzir o impacto da extrema pobreza e dos riscos sociais da população em situação de rua, contribuindo com a diminuição da desigualdade social na Cidade do Recife. Este se divide em objetivos específicos. Os eixos de atuação são: 1- ampliação de serviços; 2- moradia; 3- segurança alimentar, 4- educação, emprego e renda; 5- doação, e 6- Institucional. Angela explica como foi o processo do Hotel Social, realizado através do Chamamento Público 007/2021 e o Edital de Credenciamento nº 002/2021, que se estruturou dentro do Recife Acolhe, tendo atualmente 60 usuários, com capacidade máxima de até 120 pessoas. Também explica como é o serviço prestado pela Empresa contratada e o serviço prestado pela Prefeitura para o funcionamento do Hotel Social. Angela apresenta o perfil da população acolhida por prioridade: idosos autônomos, mães com filhos, gestantes com até 6 meses, adultos de ambos os sexos. O Recife Acolhe, Projeto onde o Hotel Social está inserido, tem toda uma dinâmica de ingresso da população, e tem o objetivo fortalecer esse cidadão para que se tenha um recomeço ou reestruturação do projeto de vida dos usuários atendidos. Daniele Pinto fez alguns complementos nas informações sobre o Hotel Social, do Recife Acolhe, onde acrescenta que é um serviço novo na Prefeitura do Recife; é um serviço que não está na Tipificação, sendo um projeto elaborado pelo prefeito. Afirma que o projeto foi apresentado também para a promotoria, e que o Hotel não funciona como acolhimento 24hs, ele continua funcionando normalmente como hotel, e gerenciado pelo dono. Daniele, tem o papel de fiscal da gestão, do atendimento dos acolhidos pelo projeto Hotel Social, com uma equipe composta de: o gestor de contrato e duas fiscais para acompanhar e monitorar as atribuições e ações desenvolvidas pelo Hotel. Edson agradece a apresentação de Ângela e Daniele, e deixa aberto para quem desejar fazer perguntas para elas sobre o Hotel Social. Edson passa a palavra para Itanacy, que parabeniza a equipe e pergunta quantas mulheres, homens e crianças são atendidas. Daniele Pinto afirma que hoje são atendidas 60 pessoas, com perfil adulto, sendo população em situação de rua, com a demanda que vai chegando. Edson passa a palavra para Robson que cumprimenta a todos e relata algumas observações feitas por dele, que na sua opinião houveram falhas no contrato do Hotel Social, e trouxe um exemplo, onde ele relata que teve uma demanda de 4 idosos, um desses foi encaminhado para o Centro POP, mas não conseguiu seguir o trâmite e ser atendido. Daniele respondeu e deixou claro que o idoso é prioridade, mas tem que ter autonomia e relatou algumas situações que ela esclarece como é o funcionamento de atendimento, mas pediu o nome desse idoso para investigar a problemática. Ela ainda esclarece que o Hotel Social não atende somente a população em situação de rua, e que esse

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

caso apresentado por Robson pode estar numa lista de espera, mas precisa entender melhor o caso dele. Ela também lembra do espaço Irmã Dulce, com a participação do restaurante popular e que a gestão trabalha para que possa atender da melhor forma possível as pessoas em situação de rua. Robson também relata outra questão sobre o acompanhamento dos usuários feito pelo movimento do qual faz parte, acompanhando tanto os abrigados em casas de acolhimento quanto os que estão na rua, e relatou que foi impedido de entrar no Hotel Social para fazer a escuta de um usuário. Dani esclarece que foi feita uma parceria entre a Prefeitura e o proprietário, mas não deixa de ser espaço privado e isso deve ser um critério deles, como uma forma de controle. Mas respondendo como Instituição pública, é solicitado apenas que não tirem fotos. Então para fazer uma visita ao Hotel Social, é importante marcar a visita, para agendar uma escuta e ser recebido pela equipe técnica do local. Robson agradece e Edson passa a palavra para Angela, que diz que as diárias são pagas pelo quantitativo dos usuários que estão hospedados. Então hoje se paga pelas pessoas que estão hospedadas e pelos dias que ficam hospedadas, e que o local está sendo reformado para que todos tenham segurança e condições para hospedar mais outras pessoas. Edson agradece e esclarece que esta apresentação no Pleno foi solicitada a partir do ofício que foi enviado pela Secretaria em dezembro ao CMAS, e a partir da pauta levantada pela Comissão de Normas e Fiscalização, mas que a partir dessa discussão irão ser realizadas as visitas de monitoramento pela equipe de conselheiros e técnica do CMAS, visto que este é um Órgão de Controle Social, por isso essa fiscalização será realizada partir dos meios do CMAS. Dani lembra que o Ministério Público também vai fazer fiscalização no Hotel Social, e que ele está sendo acompanhado de todas as formas. Edson segue para o próximo ponto de Pauta, e passa a palavra para Itanacy, que faz sua apresentação, sobre a Casa da Mulher do Nordeste. Esta é uma organização feminista e anti-racista, que surge nos anos 80, criado por algumas feministas pernambucanas que voltaram do exílio. Em reunião, elas criaram algumas organizações feministas para tratar dos direitos das mulheres. E surgem com vários serviços, também trabalhando a questão da geração de renda para mulheres. Tem sede em Pernambuco e atua também em: MA, PI, PB, PE, BA e CE. Também trabalha em 12 Municípios no Sertão do Pajeú. Na Comunidade do Passarinho é desenvolvido um trabalho com hortas. Também foi iniciado um projeto de criação de peixe, que está em experiência, e tem o intuito de preparar mulheres para serem produtoras, para que sejam pessoas que geram sua renda, além de desenvolverem atividades com a intenção de incentivar a organização das mulheres na política, no meio urbano e rural, e muitos outros projetos para as mulheres. Edson agradece e parabeniza Itanacy pela

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

apresentação e pelo excelente trabalho desenvolvido, e deixa aberto para perguntas. Mônica parabeniza a entidade “Casa da Mulher do Nordeste” e solicita os horários das atividades. Edson passa a palavra para Auxiliadora, Jose Hamilton, e Aldenise Coelho e Luziana que tiram algumas dúvidas e parabenizam o trabalho da Casa da Mulher em todos os aspectos. Itanacy esclarece algumas dúvidas e agradece a todos. Também parabeniza a iniciativa do CMAS quanto ao convite, para oportunidade da apresentação do trabalho desenvolvido pelas entidades na cidade do Recife. Edson parabeniza Ângela e Itanacy, trabalho desenvolvido no Hotel Social e na Casa da Mulher do Nordeste, e informa que será compartilhado o material da apresentação do Hotel Social e da Casa da Mulher para os conselheiros. Em seguida apresenta o 6º ponto de pauta, sobre o benefício para os trabalhadores(as) da Orla do Recife. Edson apresenta um documento e relata que recebeu esta demanda da Secretaria, em relação a esse Recurso de Benefício Eventual, onde existe uma portaria da Secretaria do Desenvolvimento Social Criança e Juventude do Governo do Estado, que prevê autorização desse recurso e foi feita uma adequação no Município, onde foi apresentada na Comissão de Orçamento e Finanças, e que esta comissão deu parecer favorável em relação ao benefício, e foi trazido para o Pleno para deliberação final e publicação no diário oficial em relação esse ponto. Edson fez um resumo, explicando que em 2021 o Governo do Estado previu um benefício eventual na perspectiva da assistência social, para contemplar os trabalhadores e comerciantes que atuam nas praias, principalmente na questão de looking down, em relação a fechamento e não comercialização dentro das Orlas, feito para 13 Municípios da Costa Pernambucana. É o documento apresentado nos slides, onde a Portaria SDSCJ n: 081 de 17/06/2021 é a portaria que regulamenta a transferência do Governo Estadual para o Governo Municipal, o valor desse benefício Eventual. Edson explica que quando elaboraram a previsão em relação a esse benefício, tinham identificado que Recife tinha a previsão aproximada de 1.237 trabalhadores(as) que trabalhavam na Orla, onde o valor de cada parcela seria de: R\$ 222.660,00. E o total das 3 parcelas é de R\$ 667.980,00. Esse valor deve ser distribuído para a população em 3 parcelas de R\$180,00. Mas quando Recife recebe essa lista, percebe que existem pessoas que não tem o perfil para receber o benefício da política de assistência social, e para receber o benefício Eventual. Pois se este trabalhador não está dentro do cadastro Único, ou na linha de extrema pobreza ou pobreza, não se enquadra no perfil para receber o benefício Eventual. O benefício foi apresentado por Ângela na reunião da Comissão de Orçamento e Finanças, e foi feita a observação e organização, que a Secretaria precisa utilizar esse valor e devolver o que não utilizar. Para se utilizar o recurso do benefício, precisa ser

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

deliberado no Conselho, para quantidade de trabalhadores que foram verificados. Foi percebido que a quantidade é bem menor de acordo com os requisitos. A comissão de orçamento e finanças entendeu isso e deu parecer favorável. José Hamilton questiona sobre os trabalhadores dos quiosques e Edson esclarece que necessita ser trabalhadores e/ou comerciantes, mas que tem que se encaixar no perfil. Luziana também tem dúvidas quanto a apuração desses dados, e Edson esclarece que foram realizadas duas verificações para análise, e se levou em consideração a questão aos trabalhadores que não estavam no CADÚnico, que por isso não podem ser contemplados por não se enquadrarem nos requisitos para serem usuários da assistência social, sendo em torno de 200 pessoas que serão contemplados. José Hamilton e Luziana têm algumas dúvidas sobre a estratégia que a Prefeitura vai fazer ou o que foi feito com os trabalhadores da Orla, que não tem CADÚnico e passam pela classificação da vulnerabilidade ou não tiveram acesso, ou nunca procuraram fazer o CadÚnico. Edson convida Angela novamente para que essas dúvidas possam ser esclarecidas. Ângela e Rosângela explicam que a base para conceder um benefício aos trabalhadores da Orla, é a condição de vulnerabilidade que ele apresente, estando no CADÚnico, onde foi repassado uma listagem da Secretaria de Planejamento Estratégico com o nome das pessoas e das diversas situações e condições sociais e econômicas em que se encontram. Então tem que fazer o cadastro na Secretaria que ele tem a inscrição para o trabalho, depois vai ser mandado a atualização dele e em seguida será checado, pois o próprio sistema faz a avaliação e vai excluindo os que não terão direito ao benefício. Os que não são de Recife, os de outros Municípios, mas trabalham aqui em Recife, o benefício será da sua localidade, do outro Município. São dois blocos que foram recebidos, com 500 cadastros já recebidos e 179 que irão receber. Será realizado o pagamento após a Resolução, ficando nela registrado que isso acontecerá até o final de Março, para que aqueles trabalhadores que não estão inscritos no CADÚnico, possam se inscrever e essa informação ser repassada pra Secretaria e depois ser feita análise, juntando com o decreto do Prefeito mais a lei do Governo Estadual. Edson passa para o processo de votação, onde a maioria aprovou e se encerra esse processo. Edson agradece a todos por essa deliberação. Seguindo a pauta, outro item é sobre a deliberação da organização das redes sociais. Edson apresenta o documento no slide, que mostra a Resolução n:019/2021 ,sobre Organização das Redes sociais do CMAS: Facebook, instagram, youtube e whatsapp. Edson esclarece as mudanças propostas pela comissão das redes sociais para as atividades nas redes sociais do CMAS e deixa aberto para alguma sugestão de mudança, ou aprovação do que foi proposto. Edson esclarece que é obrigatório publicar as atividades realizadas do CMAS no

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

site da Prefeitura, mas para isso, foi recebido da Controladoria, algumas orientações técnicas. Foi necessário mandar algumas informações atualizadas do Conselho: a Ata do Conselho em relação à posse, as informações dos Conselheiros atualizadas e as últimas Atas de reuniões do Pleno de 2020 e 2021, porém quanto às publicações no site, o CMAS não tem controle. Estas publicações no site oficial são feitas pela Controladoria da Prefeitura. Foram feitos alguns ajustes na organização do grupo do whatsapp, onde a maioria concordou que a comissão das redes sociais sejam os administradores. O próximo ponto de pauta é relacionado à demanda das comissões. Edson convoca os coordenadores das comissões para apresentarem as demandas. Edson lembra que a Comissão de articulação e Política vai se reunir dia 21/02 para construção de indicadores. O coordenador da Comissão de Articulação e Política, Jailton, não estava presente para apresentação. A coordenadora da Comissão de Normas e Fiscalização, Cibelly apresenta em slides o Planejamento da Comissão de Normas e Fiscalização, para o ano de 2022. Edson passa para a pauta da Comissão de Orçamento e Finanças, onde precisa deliberar sobre a prestação de contas para a Secretária, do ano 2021. No Pleno extra passado, em Janeiro, foi realizada a deliberação do 3º quadrimestre de 2021, por uma questão do recurso do Governo Estadual. Existem duas prestações de contas anual. Agora vai ser realizada a prestação de contas anual do Executivo de 2021, para o Tribunal de Contas do Estado. Essa apresentação de agora vai ser realizada novamente no final de 2022 ou no começo de 2023, é uma apresentação que ocorre anualmente para aprovação do conselho. É apresentado as receitas das fontes que financiam a Política de Assistência Social no Recife. São elas: Governo Federal: a fonte é 245 – FNAS, Governo Estadual - a fonte é 243 - FEAS, e o Tesouro Municipal: a fonte é 100 - Recursos do Tesouro Municipal. Edson também apresenta a descrição dos 6 Pisos, para receber e utilizar recursos com as ações da referida política. Nos slides também é apresentado a Receita por fonte em 2021, onde se observou que a fonte que mais financia a Política da Assistência em Recife é a fonte do Governo Municipal que é de 81,7%, de todo recurso que é utilizado na política. Nos slides também é mostrado a Receita do Fundo Nacional - FNAS, onde é demonstrado o quanto foi destinado para cada Programa, destacando que o que o Conselho tem de recurso é em relação ao IGD - PBF e IGD - SUAS. Em relação a Receita do Fundo Nacional ao Governo Estadual - FEAS, a Secretaria basicamente recebeu recursos do CRAS, Benefícios Eventuais e Casa Lar. Foi apresentado também, nos slides, as despesas detalhadas por serviços e programas da FONTE - 243, Recurso Estadual. Foi apresentado também nos slides, as Despesas detalhadas por serviços e programas, FONTE - 100 – Recurso Próprio. Em seguida, foi

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

apresentado os gastos do CMAS, em relação às suas duas fontes de recursos específicos, para manutenção e organização das atividades do CMAS Recife. Foi utilizado pelo CMAS em 2021, 2,86% do que era previsto do IGD -PBF e não utilizou-se o recurso do IGD-SUAS. Edson fez a leitura das informações do que o CMAS gastou em 2021, totalizando 111.157,70. Edson finaliza a apresentação da prestação de contas do ano 2021, e esta já obteve o parecer favorável da Comissão de Orçamento e Finanças. Luziana tem dúvidas sobre o valor, e percentual do repasse do Estado, que considerou o valor baixo. Edson esclarece que essa apresentação une as três fontes, e que o Governo Estadual está em atraso com alguns repasses, por isso o valor foi baixo. José Hamilton sugere ter uma visão do comparativo 2020/2022, e observa que, baseando-se nesta prestação de contas, não são tão escassas as finanças do Conselho. Edson esclarece que a utilização do recurso poderia ter sido até 3%. 0,14% do IGD PBF poderia ter sido gasto a mais e em relação ao IGD SUAS, o CMAS tinha 3% dos 127 mil, e poderia ter sido utilizado. É importante entender isso, para que em 2022 possa se planejar proporcionalmente. Robson pergunta se é com antecedência que é realizada a solicitação de alguma verba, já que este ano é eleitoral. Edson explica que sim, por isso os gastos precisam ser planejados previamente. O presidente explica para Alcilene, da Comissão de Normas e Fiscalização, que foi discutido nas Comissões o prazo de entrega do planejamento, fazendo uma base, para prever o que vai se gastar, orçar e ser colocado no planejamento, para não passar do valor que tem previsto, e que cada comissão tem até março para concluir essas considerações. Edson coloca em deliberação para se fazer a votação da aprovação de prestação de contas 2021 e finaliza concluindo que todos aprovam por unanimidade, onde em seguida será publicada a resolução no diário oficial. Em seguida Edson passa para o próximo ponto de pauta, sobre a Comissão Eleitoral, informando que no dia 15/02 teve o encerramento do prazo de inscrição para candidatar-se às vagas para suplência no CMAS, e foi publicado hoje no Diário Oficial, as inscrições que foram deferidas pela comissão. A comissão eleitoral precisa marcar uma reunião para organizar o processo de eleição, que vai acontecer no dia 07/03/2022. Esse período é de recurso, para depois realizar a homologação final, no dia 22/02, e no dia 07/03 será realizado o fórum de eleição para entidades e representantes de usuários, para as vagas de suplente. A Comissão Eleitoral deve decidir uma data para organizar como vai ser o Fórum Eleitoral. O próximo ponto de pauta é o Planejamento do CMAS 2022, o prazo das Comissões para encaminhar o planejamento para a Secretaria Executiva do CMAS é até o dia 11/03/2022. Edson faz o convite a todos os conselheiros que ainda desejem entrar em alguma comissão. O próximo ponto de pauta é apresentada a

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

proposta sobre a participação do CMAS Recife no Fórum Mundial das Resistências 2022. O referido Fórum tem como objetivo criar um espaço de articulação, divulgação e ampliação de todas as formas de resistências criadas pelos movimentos culturais, ambientais, políticos e sociais criados no Brasil e na América Latina. O evento acontecerá nos dias 26 a 30/04/2022, sendo uma preparação para o Fórum Social Mundial, que será no México, onde é de fundamental importância a participação do CMAS nesse evento. É mostrado nos slides a proposta financeira para participação no Fórum, e é colocado em votação duas propostas relacionadas à quantidade de conselheiros que irão participar neste evento. Sendo a primeira proposta referente a participação de 1 Conselheiro Governamental, 1 Conselheiro da Sociedade Civil e Secretaria Executiva, junto a isso é apresentado os custos gastos com todos, ficando um custo de R\$ 9.951,90. A próxima proposta tem a participação de 5 pessoas, sendo 2 Conselheiros Governamentais, 2 Conselheiros da Sociedade Civil e Secretaria Executiva, com todos os custos necessários, totalizando R\$16.386,50. É colocado em votação as duas propostas, onde a Proposta 2 vence com a maioria de 8 votos, e 1 voto apenas na proposta 1. Em seguida, coloca-se em discussão a escolha dos representantes da Sociedade Civil que irão ao Fórum, onde foi proposto aguardar até o dia 25/03 para esta decisão, e sobre o representante do Governamental que irá, será escolhido entre os representantes do CMAS. O último tópico da pauta são os informes O presidente informa que, em relação a inscrição da Associação Beneficente Orquestra Cidadã, na resolução da inscrição dela no CMAS, foi publicado o nome social, e não o nome oficial da entidade. E havendo a necessidade de uma declaração a dias atrás, não se conseguiu encontrar a Resolução correspondente, sendo necessário uma republicação no Diário Oficial desta Resolução, para correção do nome da mesma. Edson conclui com a aprovação de todos e não havendo mais nada a tratar, encerra a reunião agradecendo a participação de todos os presentes.